

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## INTERDISCIPLINARIDADE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Silvane Nazario da Silva<sup>1</sup>  
Cristiane Aparecida Ribeiro Bueno<sup>2</sup>

**Resumo:** O aluno bolsista/PIBID deve estar aberto ao desenvolvimento de novos conhecimentos para ser utilizado em sua futura docência. Visando esta intenção buscamos compreender o que é a interdisciplinaridade por meio de fontes bibliográficas e como ocorre sua aplicação. Embora haja críticas a respeito desta tendência, a importância de sua aplicação na sala de aula é notória, pois viabiliza possibilidades de contribuir para a construção do conhecimento por parte dos alunos.

**Palavras-chave:** Prática pedagógica. Interdisciplinaridade. Construção de conhecimento.

Para que se efetive um saber significativo e vinculado com a prática pedagógica, alguns pensadores defendem a interdisciplinaridade. Seguindo esta temática neste trabalho procuraremos refletir sobre a interdisciplinaridade enquanto caminho facilitador do trabalho pedagógico, pois possibilita ao professor pensar, agir e repensar sua prática compreendendo que sua ação docente é a base da construção dos saberes a serem trabalhados em sala de aula com seus educandos. De acordo com Libâneo (2001, p. 31), “A noção mais conhecida de interdisciplinaridade é a de interação entre duas ou mais disciplinas para superar a fragmentação, a compartimentalização de conhecimento [...]”.

1379

Partindo do interesse em formar um sujeito com conhecimento amplo no sentido de pensar e agir sobre a sua realidade, ou seja, com conhecimento tanto social como político, questões são formuladas para desenvolver um método eficaz para educação. Mas, como formar um indivíduo na perspectiva da totalidade, se a própria educação é apresentada de forma fragmentada? Como transmitir um ensino que tenha vínculo com a prática se o próprio conteúdo for desvinculado a outros?

É analisando as ineficácias resultantes da formação escolar tradicional, que a interdisciplinaridade foi, e é pensada e sugerida, a fim de romper com a compartimentalização do ensino. No entanto, para isto não basta criatividade para interligar os conteúdos, é preciso uma compreensão do trabalho a ser realizado, visando à interdisciplinaridade. De acordo com FAZENDA (2001, p. 144, grifo do autor) precisamos compreender que

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Pedagogia da UNIOESTE- Cascavel, participante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), 2014. E-mail: silvane.nazario@hotmail.com.

<sup>2</sup> Supervisora PIBID – Programa de iniciação a Docência – 2014. Mestre em Educação pela UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais e Sociais - GEPPES. Professora da Rede Municipal de Ensino de Cascavel-PR. E-mail: cristianeapbueno@yahoo.com.br.

[...] a totalidade só pode ser percebida num momento preciso, num corte agudo, porém a totalidade pode ser decifrada, desdobrada em camadas. A primeira é sempre *superficial*, como um olhar casual. O professor interdisciplinar, em seu primeiro contato com a classe, olha-a de primeira vez. Desconhece o nome de seus alunos, o brilho de seus olhares. Inquieta-se num olhar divergente e difuso, mas, aos poucos, passa a olhar detalhes, decifrá-los e por fim conhecê-los, compreendê-los.

Este olhar o qual a autora se refere, permite ao educador planejar suas aulas apresentado algo além do que está posto, e valorizando o que o aluno pode alcançar. A interdisciplinaridade ocorre a partir da disciplina, ou seja, só há articulação entre as disciplinas, se cada uma estiver devidamente definida. Refletir e discutir sobre interdisciplinaridade pode ser complexo, pois esta é mais identificável na ação/atuação do professor, porém não desconsiderando a teoria, pois é da teoria que surge ideias para ação prática. Portanto a interdisciplinaridade se configura na ação do educador como afirma Fazenda (2008, p. 89, grifo do autor):

Interdisciplinaridade não é uma categoria do conhecimento, mas uma *ação*. Seria, parodiando Platão em sua definição de arte política na sua teoria idealista de estado, a *arte do tecido* que nunca deixa que se estabeleça o divórcio entre os diferentes elementos. A ação política assegurada contra a irrepreensível contingência do real.

1380

Frigotto (1995, p. 26 - 31) apresenta “a interdisciplinaridade como necessidade”, no viés dialético que constitui o homem social, ou seja, as novas necessidades que vão surgindo substituindo as já estabelecidas. Para sanar as novas necessidades é preciso reformular conceitos e ideias, para isto a interdisciplinaridade se faz útil e bem-vinda. No entanto, o autor destaca que alguns educadores compreendem “a interdisciplinaridade como problema” pelas limitações e as complexidades que o indivíduo encontra ao buscar conhecer uma realidade, considerando a historicidade que circunda o ser social.

Críticos afirmam que realizando a interlocução entre disciplinas, retira a característica específica de cada uma, pois quando se trabalha, por exemplo, com ciências integrando português e arte, despreza-se a disciplina primária, nesta perspectiva há uma hierarquia das disciplinas. Enquanto alguns educadores procuram manter a estrutura educacional visando o aprendizado fragmentado, a interdisciplinaridade combate com a hierarquia disciplinar, colocado todas em um mesmo patamar, valorizando-as igualmente.

A abordagem interdisciplinar como pressuposto metodológico considera que muitos conteúdos, ainda que específicos, se articulam permanentemente com outros conteúdos e isso torna necessária uma aproximação entre eles, mesmo entre os tratados por diferentes disciplinas escolares. As relações interdisciplinares se

estabelecem quando conceitos, modelos ou práticas de uma dada disciplina são incluídos no desenvolvimento do conteúdo de outra (PARANÁ 2007, p. 40).

Embora na divisão disciplinar, a que detém um tempo maior para sua abordagem é a Língua Portuguesa e a Matemática, estas podem ser trabalhadas concomitantemente em todas as áreas do conhecimento. Sendo assim, na prática pedagógica por meio da ação do professor, ao se estabelecer uma relação entre os conteúdos, possibilita aos educandos uma construção do conhecimento que permite uma compreensão diferente ao que já foi proposto, facilitando a assimilação do conteúdo e sua utilização na vivência cotidiana. Desta forma o conteúdo que recebe menos atenção se torna mais atraente pelo fato de não ser um conteúdo fechado e possibilitar outras metodologias de trabalho.

Na atualidade é imprescindível que se pense novas formas de ensino para atender a demanda escolar de modo objetivo, para que assim a escola possa continuar cumprindo com sua finalidade. Uma vez que foi introduzida a ideia de interdisciplinaridade, é importante resgatá-la e repensar a sua prática, caminho este que possibilita além de renovar a forma de ensino, formar um novo modelo de sujeito, visto que os alunos de hoje são os adultos atuantes de amanhã.

1381

#### Referências Bibliográficas:

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração como proposta de uma nova ordem na educação.** In: CANDAU, Vera Maria (org). Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender/ Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE) – Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 2ª edição.

\_\_\_\_\_. **Interdisciplinaridade:** história, teoria e pesquisa. 15ª edição. Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico. Papyrus Editora. Campinas – SP, 2008.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais.** In: JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio (Orgs.). *Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito.* Petrópolis: Vozes, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos. **ADEUS PROFESSOR, ADEUS PROFESSORA? Novas exigências educacionais e profissão docente.** (Coleção Questões da Época; v.67)- São Paulo: Cortez, 2001. 5. Ed.

PARANÁ. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná: Ciências**(versão preliminar) Curitiba, 2008.

Fonte: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce\\_cien.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_cien.pdf) Acesso em: 10/08/2014.